



Barra do Garças
Estado de Mato Grosso



Câmara Municipal
BARRA DO GARÇAS Ano 2015
Poder Legislativo Municipal
Plenário das Deliberações

Protocolo

N.º131, Liv. 24, Fls. ____ Em 02/03/2015.

às 13:40hs.

Assinatura do Funcionário

- Projeto de Lei
- Projeto de Decreto do Legislativo
- Projeto de Resolução
- Requerimento
- Indicação
- Moção de Pesar**
- Emenda

Nº.020/2015

Autor: Vereador ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO-PT (1º Secretário)

Senhor Presidente:

Apresento à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviada **MOÇÃO DE PESAR** aos familiares da liderança **Xavante ANICETO TSUDZAWERE**. Ao povo xavante as nossas condolência e respeito, o nosso carinho, nossa gratidão evocada pelo canto, pela natureza e pelo amor à terra. Nosso mais sincero lamento frente à tragédia da morte, tendo em vista a exuberância da vida”.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., 02 de março de 2015.

Miguel Moreira da Silva
Presidente
Gestão 2013 à 2014

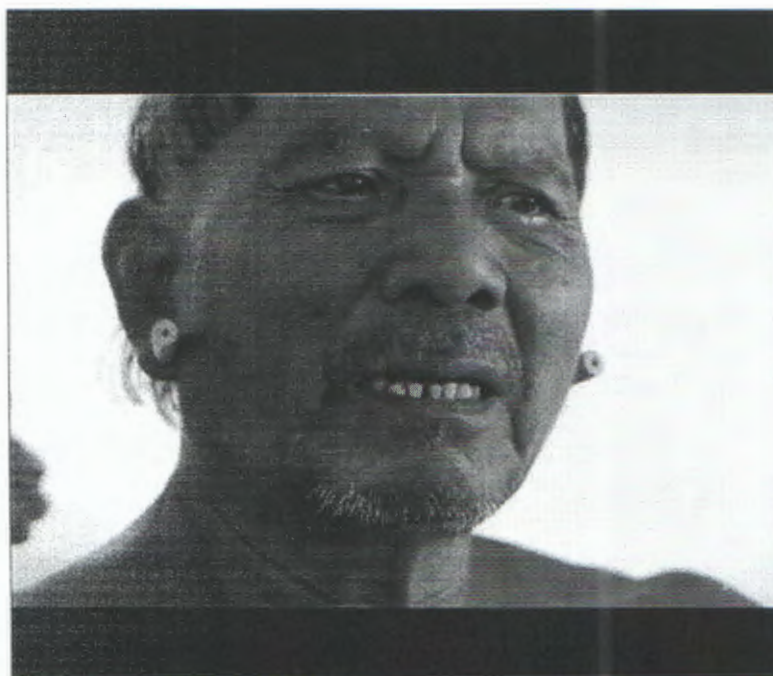
ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO

(Kiko)
Vereador-PT
1º Secretário

APROVADO POR UNANIMIDADE
Em sessão de **02 MAR. 2015**

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora,



Faleceu no dia 22 de fevereiro último, às 18h30, no hospital de Barra do Garças (MT), aos 87 anos, Aniceto Tsudzawere, liderança do povo Xavante, com grande atuação na luta pelo território nos anos 1970 e 1980.

(Com informações da Funai de Nova Xavantina (MT) e do Portal Araguaia Notícias - Foto: Funai)

Aniceto era cacique da Aldeia Nossa Senhora de Guadalupe, na Terra Indígena São Marcos (MT). O velho cacique criticou órgãos como IBAMA e INCRA que permitiram a especulação dentro de reservas indígenas com a construção de barragens e ocupação por parte do branco.

Aniceto lutou também contra a abertura de hidrelétricas perto de aldeias que, segundo ele, acabou com o que sobrou de caça e pesca de subsistência. Devido aos seus problemas de saúde, passou o comando para o sobrinho Raimundo Uhoret'e. Ele recebeu o comando da etnia xavante em Barra do Garças do cunhado o grande cacique Apoena, no início da década de 80. Com a morte de Apoena, o legado ficou com Aniceto.

Naquele tempo, Aniceto era destaque no país ao lado de lideranças indígenas como Raoni, Mário Juruna, que se mudou para o Rio de Janeiro e se elegeu como deputado federal pela cidade, e Aritana, que virou tema de novela na extinta TV Tupi, e reside na região do Xingu, junto com mais 19 etnias xinguanas. Em 2010 Aniceto concedeu entrevista ao site

Olhar Direto – repórter Ronaldo Couto – onde se emocionou ao dizer que a sua morte estava perto, mas que ele acreditava que o povo xavante continuaria sendo um povo de luta em prol de uma política melhor para o índio brasileiro.

O cacique nunca gostou da terceirização no atendimento a saúde indígena através de organização não-governamentais (ONGs). Ele denunciou em 2010 que esse sistema mais consumia dinheiro do que realmente atendia a demanda dos índios.

Os parentes divulgaram mensagens de pesar pela morte do guerreiro Aniceto:

De Jeremias Tsibodowapre:

“É com imenso pesar que neste momento dirijo-me aos amigos que me acompanham neste momento de dor e de muita tristeza. Acabo de perder o meu tio CACIQUE ANICETO TSUDZAWERE. Uma das grandes lideranças do povo Xavante que o mundo civilizado conheceu. Foi um dos mentores e idealizadores do levante do povo Xavante na década de 70, 80 e início dos anos 90, quando o mesmo liderou totalmente as demarcações e homologações de todas as terras Xavante, exceto Marãiwatsédé. É duro de aceitar o falecimento precoce dele, vítima de uma cirurgia mal sucedida de câncer de próstata. Contudo, é o ciclo da vida, pois, nascemos crescemos e morremos. Agora ele terá um descanso muito merecido. Ele é um ente muito querido da nossa família. DESCANSE EM PAZ TIO QUERIDO. Que o bom DANHIMITE (DEUS) te receba de braços abertos”.

De Aptsiré Xavante:

“Iamõ Aniceto foi um dos grandes guerreiros a defender o modo de vida do povo Xavantes e também na luta pela demarcação de nossos territórios, e na época da ditadura militar batendo de frente com General Médici, juntamente com Mario Juruna. Que esse grande guerreiro tenha uma boa passagem para outro plano e se junte a outros mais que já nos deixaram, solidarizo com a dor da família e parentes e que essa é mais uma grande liderança indígena crescida antes do contato com o mundo dos waradzu e que foi ferrenha na luta por nossos diretos. Vá em paz e tenha um descanso merecido iamõ Aniceto Tsudzawere.”

Do povo Mebengokre (conhecidos genericamente como Kayapós):

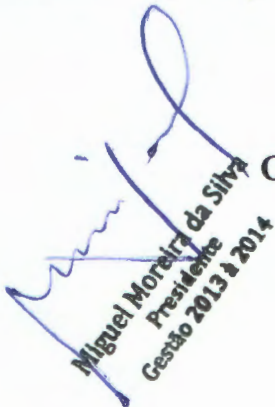
“É com imensa dor que nós caciques mebengokre expressamos nossas mais profundas e sinceras condolências pelo falecimento do cacique Aniceto Xavante, que seu exemplo guerreiro permanece vivo em toda a população indígena que saberá continuar o caminho da soberania, justiça e igualdade pela luta junto a esses povos. Seu exemplo de luta é um patrimônio de toda a população indígena. Nesse momento de dor, nós caciques e lideranças Mebengokre externamos nossos sentimentos de dor e nos solidarizamos com a família do cacique Aniceto Xavante e por isso faremos a nossa dança de homenagem ao grande cacique e guerreiro Aniceto Xavante. Que Deus em sua infinita glória o receba em seus braços e que no calor de seu imenso coração conforte a todos por essa grande perda.

Afetuosamente

Nação Mebengokrê”.

Organizações como a “**Raiz das Imagens**”, que possui projetos de oficinas de vídeo e cinema com povos indígenas, também prestaram homenagens a Aniceto:

“Em julho de 1973, o cacique Aniceto Tsudzawere abordado na rua de Cuiabá por uma menina maltrapilha que lhe pedia esmola, respondeu-lhe: ‘Não posso ajudá-la pois sou tão pobre como você: sou índio e abandonado’... Dia 22 de fevereiro de 2015, partiu o espírito deste guerreiro Xavante que fez parte do primeiro contato e desde então nunca deixou de lutar pelos direitos do seu povo. A pobreza de Aniceto foi o descaso e o desrespeito desta sociedade para com seu povo, suas terras e sua cultura. O cacique que se preocupava tanto com a saúde do índio e de sua comunidade, em 2010, quando havia estado internado, já pedia mais atenção das autoridades de Brasília em relação a saúde indígena. Aniceto foi um exemplo para o povo Xavante... aprendeu o idioma do branco, ensinou para o seu povo, liderou durante anos, se envolveu em reivindicações políticas ao lado do Dep. Juruna, conquistou muitos direitos e adquiriu respeito. O Raiz das Imagens apareceu, pediu licença e foi conquistando pouco a pouco a confiança deste querido e bravo Xavante. Fomos aceitos, mesmo que, em alguns momentos com muito custo, depois de longos discursos e alertas sobre o cuidado com seu povo. Agradecemos a oportunidade de trabalhar contigo e por cada sábia palavra absorvida de tão pura personalidade nas horas e horas de papo diante de sua casa na aldeia N. S. de Guadalupe. A luta dos povos tradicionais continua... e para nós fica mais um exemplo de consciência, força e esperança. Vai tranquilo nobre guerreiro, tua missão foi cumprida e somaremos cada vez mais parentes à tua família para que se faça valer o respeito merecido por tua luta.”


Miguel Moreira da Silva
Presidente
Gestão 2013 a 2014


ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO

(Kiko)
Vereador-PT
1º Secretário